



EMCAPA Ver última página
Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal 391
29.000 Vitória-ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

Nº 47

março/87

p.1/6

PESQUISA EM ANDAMENTO

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO NORMAL E PRECOCE NO ESPÍRITO SANTO, ANO AGRÍCOLA 1985/86

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

José Américo Conde Santos¹

O milho é a cultura mais plantada no Brasil em cerca de 12 milhões de hectares.

O mesmo ocorre no Espírito Santo, em aproximadamente 130 mil hectares, apesar de ser cultivado para fins de subsistência. O rendimento médio capixaba ainda está muito baixo (1.768 kg de grãos/ha), necessitando, para seu incremento, da utilização de práticas mais modernas e de sementes melhoradas e adaptadas às condições do Estado.

Por suas características sócio-econômicas e culturais, os agricultores capixabas são resistentes a uma série de tecnologias modernas, seja pelo seu custo ou pela dificuldade de adoção. No entanto, o emprego de tecnologias simples, como a utilização do espaça-

¹ Pesquisador M.Sc. - EMCAPA,

mento e densidade corretos no plantio e de cultivares de melhor adaptação, não irá onerar tanto o custo de produção, proporcionando um aumento substancial na produtividade da cultura e mais lucratividade para o agricultor.

O objetivo do trabalho é fornecer dados que possibilitem selecionar cultivares de milho precoce e normal (florescimento de 58 a 65 e acima de 65 dias, respectivamente) para fazer parte dos ensaios regionais e como futura recomendação aos agricultores.

Os trabalhos seguiram a metodologia do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), sendo testados germoplasmas originados de firmas e instituições que trabalham com milho, no País.

Os experimentos foram instalados em outubro (Ensaio Normal) e novembro (Ensaio Precoce), na Estação Experimental de Bananal do Norte - EMCAPA, Cachoeiro de Itapemirim-ES.

Para o Ensaio Normal, empregou-se o delineamento experimental "látice" simples duplicado 5x6, e, para o Ensaio Precoce, o "látice" 6x7, ambos com 4 repetições. A parcela foi constituída de duas fileiras de 5m, aproveitadas integralmente como área útil. O espaçamento foi de 1,00m entre fileiras e 0,40m entre covas. O desbaste foi realizado 20 dias após o plantio, deixando 2 plantas por cova, permanecendo a população final de 50.000 plantas/ha.

O experimento foi instalado em Solo Aluvial de fertilidade média, sendo a adubação efetuada com base na análise química do mesmo que apresentou P= 5ppm; K= 78ppm; Ca + Mg= 5,7meq/100ml de solo;

$\text{Al} = 0,2 \text{ meq}/100\text{mL}$ de solo e $\text{pH} = 5,0$, sendo recomendados 160 kg da formulação 08-28-16 no plantio e 40 kg de N em cobertura, 40 - 45 dias após a germinação.

Os tratos culturais (capinas manuais) consistiram em duas capinas para os dois experimentos, efetuadas até os 45 dias após o plantio.

A precipitação pluviométrica, no Ensaio Normal, foi de 565,9mm (out.=26,4; nov.=215,0; dez.=144,8; jan.=112,0; fev.=59,5 e mar.=8,2), enquanto que, para o Ensaio Precoce, foi de 493,3mm (nov.=162,0; dez.=144,8; jan.=112,0; fev.=59,5 e mar.=15,0).

As tabelas 1 e 2 apresentam os resultados médios de quatro caracteres de milho: ALTURA DE PLANTA (cm) - da superfície do solo até à inserção da folha bandeira; PLANTAS ACAMADAS (%) - ângulo em relação à vertical igual ou superior a 20° ; PLANTAS QUEBRADAS (%) - aquelas quebradas abaixo da espiga superior e PESO DE GRÃOS (kg/ha) - tomado na parcela de cada tratamento após desfolhamento e debulha das espigas, segundo metodologia do CNPMS/EMBRAPA.

Do Ensaio Normal (tabela 1), concluiu-se que, dos 30 genótipos testados, os 12 primeiros destacaram-se com rendimentos de grãos superiores a 7.391 kg/ha. Entretanto, o IAC Phoenix 2221 e o Mogiana VII foram os de maiores rendimentos, com produtividades superiores a 8.300 kg/ha. O IAC Phoenix 2221 é um milho de porte alto (392 cm), consequentemente, com maior acamamento (1,5%) e quebramento (25,0%) em relação às respectivas médias gerais (0,5 e 9,2%). O Mogiana VII é um milho com média de altura de planta (285 cm) e quebramento (7,5%) inferiores às respectivas médias gerais (302,0cm e 9,2%) do ensaio, não apresentando acamamento.

O rendimento médio do experimento foi muito bom (7.248 kg/ha), visto que a quantidade de adubo utilizada foi a empregada pelos agricultores quando os mesmos colhem, em média, 1.768 kg/ha.

No Ensaio Precoce (tabela 2), destacaram-se os 15 primeiros genótipos com rendimentos superiores a 6.290 kg/ha. Destes, os 3 primeiros (AG-405, G-195 e G-21C) sobressaíram-se por apresentarem produtividades superiores a 7.355 kg/ha. Dos três, o AG 405 possui a menor altura de planta (248cm). O G-21C, por ter tido a maior altura de planta, dentre os três, apresentou-se com o maior índice de quebramento (9,4%), superior à média geral do ensaio (7,6%). Os três obtiveram média de acamamento superior à média geral do ensaio (1,6%). A média geral de produção de grãos foi de 5.760 kg/ha, inferior à do Ensaio Normal que alcançou 7.248 kg/ha.

A cultivar Mogiana VII apresentou uma das maiores produções de grãos nos dois experimentos (Normal e Precoce).

TABELA 1 - Comportamento médio de quatro caracteres de milho estudados no Ensaio Nacional de Milho Normal, no município de Cachoeiro de Itapemirim - ES (Estação Experimental de Bananal do Norte-EMCAPA) Ano Agrícola de 1985/86

Genótipos	Altura da planta (m)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Peso de grãos (kg/ha)
IAC Phoenyx 2221	392	1,5	25,0	8.435
Mogiana VII	285	0,0	7,5	8.339
Contimax 233	344	1,4	7,2	8.134
AG 571	277	1,0	12,6	8.116
Agromen 1030	285	0,5	4,6	7.949
Contimax 322 A	306	0,0	5,2	7.933
IAC Phoenyx 8	362	3,6	15,0	7.766
Contimax 133	313	0,0	6,9	7.745
XL - 678	270	0,0	5,5	7.678
Pioneer 3218	265	0,5	4,1	7.471
Pioneer 3212	286	0,0	7,2	7.457
Pioneer 3210	269	0,5	3,6	7.392
RO 15	363	0,0	16,0	7.331
Cargill 317	319	0,0	7,7	7.293
Cargill 203	273	0,0	2,6	7.262
Cargill 115	277	0,0	5,9	7.254
CMS 39	287	0,0	17,4	7.245
AG 403 B	270	0,0	10,8	7.163
Agromen 1022	312	0,0	5,1	7.142
RO 91	305	1,4	23,6	7.140
IAC Phoenyx C	316	0,4	13,2	7.098
Pioneer 3216	292	0,0	6,0	7.081
IAC Hmd 8222	305	0,5	6,4	7.071
RO 06	319	0,0	3,0	6.848
IAC Hmd 8214	308	0,5	5,3	6.576
Sintético Pesagro	319	2,5	14,4	6.570
Unicamp 729	303	0,5	13,7	6.214
IAC Hmd 82/69	280	0,0	10,5	6.147
IAC Hmd 7974	279	0,0	6,6	5.850
Cargill 211	282	0,5	3,4	5.743
Média Geral	301	0,5	9,2	7.248
C.V. (%)				8,6

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

Médias abrangidas por um mesmo traço não se diferem estatisticamente (Duncan, 5%).

TABELA 2 - Comportamento médio de quatro caracteres de milho estudados no Ensaio Nacional de Milho Precoce, no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES (Estação Experimental de Bananal do Norte - EMCAPA) Ano Agrícola, 1985/86.

Genótipos	Altura da planta (cm)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Peso de grãos (kg/ha)
AG - 405	248	2,4	5,0	7.453
G - 19 S	267	2,4	2,9	7.451
G - 21 C	269	2,2	9,4	7.356
AG - 341	240	2,1	9,5	7.217
Pioneer 3230	280	0,5	6,3	7.062
Cargill 535	265	4,1	3,5	6.848
RO 99	270	0,7	10,8	6.784
BR 302	254	0,5	7,7	6.765
Mogiana VII	252	1,7	7,5	6.684
Cargill 525	262	1,1	6,3	6.694
Cargill 526	275	2,7	8,5	6.646
Pioneer XCK 32	252	1,0	5,6	6.533
A 1260	270	0,5	1,9	6.493
Pioneer 6875	250	1,2	8,0	6.410
AG - 304	238	1,0	10,5	6.290
AG - 303	260	1,0	8,1	6.228
Save 342	261	1,4	10,0	6.183
A 1265	277	0,0	6,4	6.179
Cargill 531	245	0,1	5,5	6.095
CMS 06	240	1,6	3,0	5.824
Dina 46	262	2,0	3,1	5.814
ESALQ-PB-1	242	2,1	9,9	5.738
Agromen 2010	240	1,5	8,7	5.693
Unicamp 439	258	0,0	4,2	5.415
A 1255	272	1,8	10,7	5.404
XL - 599	237	0,9	7,1	5.380
Cargill 511	234	1,0	6,7	5.245
Agromen 2001	250	4,2	11,3	5.215
RO 847	245	2,5	4,1	5.194
CMS 12	238	1,5	7,0	5.149
G - 32 C	251	1,0	6,9	4.991
Contimax 611	237	1,9	8,9	4.973
XL - 560	260	1,5	5,2	4.972
XL - 540	237	2,5	5,6	4.903
CMS 07	237	3,4	5,2	4.897
AG - 104	260	1,5	13,5	4.778
Pioneer XCH 43	237	1,4	7,8	4.773
CMS 28	209	2,9	10,9	4.601
Cargill 521	227	1,1	6,9	4.359
AG - 84	225	0,0	7,1	3.817
Save 432	224	3,2	12,0	3.754
CMS 11	232	1,0	18,6	3.662
Média Geral	250	1,6	7,6	5.760
C.V. (%)				12,1

Médias abrangidas por um mesmo traço não se diferem estatisticamente (Duncan, 5%).

NOVO ENDEREÇO



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 391
29.000 Vila Velha - ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura